

Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

31 de março de 2019
com relatório do auditor independente sobre a revisão das
informações financeiras intermediárias

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

31 de março de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre a revisão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	1
Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais	3
Demonstração dos resultados.....	5
Demonstração dos resultados abrangentes	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias	9



SH S Setor Hoteleiro Sul Qd. 06
Bloco A Sala 105
Brasília – DF, 70.316-000
Brasil

Tel: (55 61)2104-0100
www.ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
União Química Farmacêutica Nacional S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da União Química Farmacêutica Nacional S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e das demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional *IAS 34 – Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

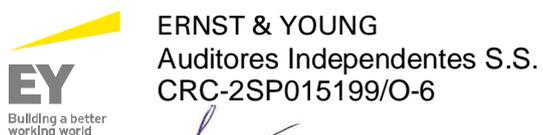
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar, que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, acima referidas, não foram elaboradas em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e IAS 34 aplicáveis à elaboração de informações financeiras intermediárias.

Brasília, 12 de junho de 2019.



Wagner dos Santos Junior
Contador CRC-1SP216386/O-T

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Balanços patrimoniais

31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	122.040	59.883	128.775	66.492
Contas a receber de clientes	6	445.402	470.555	421.291	449.843
Estoques	7	384.682	325.744	466.607	405.332
Impostos e contribuições a recuperar	8	53.874	48.344	86.734	78.050
Outras contas a receber	9	7.300	6.992	9.501	10.867
Instrumentos financeiros derivativos	10	-	15.721	-	15.721
Despesas antecipadas		4.263	4.289	9.285	4.949
		1.017.561	931.528	1.122.193	1.031.254
Não circulante					
Outras contas a receber	9	23.659	14.476	7.732	6.271
Impostos diferidos	19.2	-	-	452	452
Aplicações financeiras de longo prazo	5	2.382	2.382	2.382	2.382
Impostos e contribuições a recuperar	8	9.580	8.119	15.469	9.585
Depósitos judiciais	21	26.940	26.164	27.892	27.003
Despesas antecipadas		645	657	645	657
Investimentos	12	250.296	265.878	11.130	11.563
Imobilizado	13	313.102	303.152	625.442	612.681
Intangível	14	57.951	57.992	67.005	66.825
		684.555	678.820	758.149	737.419
Total do ativo		1.702.116	1.610.348	1.880.342	1.768.673

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Balanços patrimoniais

31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	16	111.169	94.378	155.054	121.561
Empréstimos e financiamentos	17	281.752	279.753	289.113	285.718
Obrigações trabalhistas e tributárias	18	74.135	75.721	103.529	103.692
Imposto de renda e contribuição social		8.060	5.022	8.230	6.961
Instrumentos financeiros derivativos	10	1.107	2.535	1.107	2.535
Dividendos a pagar	22.5	3.639	3.639	3.639	3.639
Contrato de fornecimento - manufatura	12.3	-	-	12.235	12.235
Outras contas a pagar	20	28.846	23.672	27.111	19.536
		508.708	484.720	600.018	555.877
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	419.243	319.366	419.243	319.366
Provisão para demandas judiciais	21	20.374	21.444	20.791	21.862
Impostos diferidos	19.2	4.128	13.622	4.128	13.622
Obrigações trabalhistas e tributárias	18	11.918	11.375	11.918	11.375
Contrato de fornecimento - manufatura	12.3	-	-	71.613	73.244
Outras contas a pagar	20	17.392	27.443	32.278	40.949
		473.055	393.250	559.971	480.418
Patrimônio líquido					
Capital social	22.1	440.077	440.077	440.077	440.077
Reserva de capital		1.680	1.680	1.680	1.680
Reserva legal	22.2	22.580	22.580	22.580	22.580
Reserva de lucros	22.3	88.985	88.985	88.985	88.985
Reserva de incentivos fiscais	22.4	179.000	179.000	179.000	179.000
Ajustes de avaliações patrimoniais		26	56	26	56
Prejuízos acumulados		(11.995)	-	(11.995)	-
		720.353	732.378	720.353	732.378
Total do passivo e patrimônio líquido		1.702.116	1.610.348	1.880.342	1.768.673

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Demonstração dos resultados

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto o lucro (prejuízo) líquido por ação - em reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receita operacional líquida	23	283.527	218.917	361.338	289.414
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	24	(136.973)	(105.956)	(193.493)	(145.742)
Lucro bruto		146.554	112.961	167.845	143.672
Despesas e receitas operacionais:					
Com vendas, gerais e administrativas	24	(122.400)	(90.962)	(157.637)	(120.339)
Outras receitas operacionais, líquidas		790	243	847	812
Equivalência patrimonial	12.2	(15.683)	2.624	(433)	1.643
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras		9.261	24.866	10.622	25.788
Receitas financeiras	25	37.834	10.355	38.355	10.366
Despesas financeiras	25	(60.666)	(24.727)	(62.126)	(25.559)
Resultado financeiro, líquido:		(22.832)	(14.372)	(23.771)	(15.193)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(13.571)	10.494	(13.149)	10.595
Provisão para imposto de renda e contribuição social:					
Corrente	19.1	(7.918)	(6.425)	(8.340)	(6.425)
Diferido	19.1	9.494	6.583	9.494	6.482
Lucro líquido (prejuízo) do período		(11.995)	10.652	(11.995)	10.652
Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por ação atribuível aos acionistas (em R\$)	22.6	(0,0316)	0,0281		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Lucro líquido (prejuízo) do período	(11.995)	10.652	(11.995)	10.652
Ajustes de avaliações patrimoniais	(30)	10	(30)	10
Resultado abrangente do período	(12.025)	10.662	(12.025)	10.662

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2019 e 2018 e exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais)

	Capital social									Total
	Capital subscrito	Capital a integralizar	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucros	Reserva de incentivos fiscais	Lucros/ (prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	440.301	(224)	440.077	1.680	19.389	48.951	124.843	-	31	634.971
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	10.652	10	10.662
Saldos em 31 de março de 2018	440.301	(224)	440.077	1.680	19.389	48.951	124.843	10.652	41	645.633
Saldos em 31 de dezembro de 2018	440.301	(224)	440.077	1.680	22.580	88.985	179.000	-	56	732.378
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	(11.995)	(30)	(12.025)
Saldos em 31 de março de 2019	440.301	(224)	440.077	1.680	22.580	88.985	179.000	(11.995)	26	720.353

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(13.571)	10.494	(13.149)	10.595
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas:				
Provisão para créditos de realização duvidosa	414	892	502	892
Provisão para perdas em estoques	3.875	1.917	4.302	2.347
Equivalência patrimonial	15.683	(2.624)	433	(1.643)
Encargos financeiros e variações cambiais	11.902	8.743	12.276	8.666
Provisão para demandas judiciais e atualização de depósitos judiciais	(1.070)	217	(1.184)	186
Resultado na venda de bens do ativo imobilizado	(49)	(58)	(49)	(58)
Juros e ajuste a valor presente	812	2.510	812	2.510
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros não liquidados	8.440	1.311	8.440	1.311
Amortização do contrato de fornecimento	-	-	(1.631)	(1.822)
Lucros nos estoques não realizados	(132)	685	-	-
Reversão contrato de manufatura	-	-	(902)	-
Depreciação e amortização	4.575	4.712	13.380	14.366
	30.879	28.799	23.230	37.350
Varição dos ativos e passivos circulantes e não circulantes:				
Contas a receber	30.880	16.933	34.191	6.102
Estoques	(27.575)	(24.736)	(30.339)	(26.271)
Impostos a recuperar	(6.991)	(12.227)	(14.568)	(18.593)
Outros ativos	(1.698)	1.652	1.499	1.901
Despesas antecipadas	38	(3.000)	(7.286)	(2.850)
Fornecedores	17.664	22.921	34.402	32.057
Obrigações trabalhistas e tributárias	901	(6.694)	2.344	(9.314)
Outros passivos	(11.614)	(11.258)	(6.875)	(12.474)
Impostos de renda e contribuição social pagos	(7.005)	(722)	(8.794)	(1.644)
Fluxo de caixa líquido gerado nas atividades operacionais:	25.479	11.668	27.804	6.264
Fluxo de caixa das atividades de investimento:				
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(10.358)	(6.489)	(21.544)	(11.919)
Aquisição de intangível	(137)	-	(822)	(766)
Aplicações financeiras de longo prazo	-	(218)	-	(218)
Recebimento na venda de ativo imobilizado	-	103	-	103
Mútuo ativo com controlada	(9.005)	(11.356)	(1.461)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento:	(19.500)	(17.960)	(23.827)	(12.800)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:				
Captações de empréstimos e financiamentos	192.572	66.361	194.095	66.361
Pagamento principal de empréstimos e financiamentos	(124.093)	(69.432)	(124.323)	(69.563)
Pagamento dos juros de empréstimos e financiamentos	(12.301)	(1.433)	(12.302)	(1.435)
Dividendos pagos a acionistas	-	(1.589)	-	(1.589)
Partes relacionadas	-	-	836	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento:	56.178	(6.093)	58.306	(6.226)
Aumento (diminuição) líquida de caixa e equivalentes de caixa	62.157	(12.385)	62.283	(12.762)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	59.883	31.670	66.492	42.402
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	122.040	19.285	128.775	29.640
	62.157	(12.385)	62.283	(12.762)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A União Química Farmacêutica Nacional S.A., sociedade anônima de capital fechado (“União Química”, “Companhia” ou “Controladora”) e suas controladas (conjuntamente, “Grupo”) têm como atividade principal a fabricação, manipulação, comercialização e distribuição de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário, de produtos biológicos para controle de pragas, de produtos cosméticos, dietéticos, de higiene pessoal, concentrando suas operações nas linhas Oftalmológicos, Sistema Nervoso Central e Dor, Medicamentos Isentos de Prescrição (MIP), Linha Farma, Linha Hospitalar, Linha de Produtos Éticos e Genéricos.

Atualmente, a Companhia possui cinco plantas fabris, localizadas em Embu-Guaçu – SP, duas em Pouso Alegre – MG e duas em Brasília – DF; dois centros de distribuições localizados, Brasília – DF e Pouso Alegre – MG e dois escritórios, a sede administrativa e de vendas na cidade de São Paulo – SP e escritório de vendas e representações na cidade do Rio de Janeiro – RJ.

A Companhia possui participação societária nas seguintes empresas: i) Bionovis S.A. – “joint venture” – investimento em conjunto – consiste em pesquisa, desenvolvimento, produção, distribuição e comercialização de produtos biotecnológicos; e nas controladas ii) Anovis Industrial Farmacêutica Ltda., iii) Inovat Industria Farmacêutica Ltda. iv) Union Quimica Farmacêutica Internacional S.A. v) UQ Indústria Gráfica e de Embalagens Ltda. e vi) Claris Produtos Farmacêuticos do Brasil Ltda..

Aquisição da empresa Claris Produtos Farmacêuticos do Brasil Ltda.

Em 28 de dezembro de 2017 a Companhia firmou “Contrato de Compra de Cotas” com a Catalys Venture Cap Limited e a Claris Lifesciences Limited para aquisição da totalidade das cotas do capital social da Claris Produtos Farmacêuticos do Brasil Ltda. (“Claris”).

Em 21 de maio de 2018 a 26ª Alteração do Contrato Social foi homologada pela Junta Comercial do Estado de São Paulo para Cessão e Transferência de Quotas.

O detalhamento do preço de aquisição da Inovat na data de aquisição, avaliado por consultoria técnica externa, está alocado e apresentado conforme a seguir:

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--Continuação

Aquisição da empresa Claris Produtos Farmacêuticos do Brasil Ltda. --Continuação

Ativo:	Livros	Mais valia	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	30	-	30
Contas a receber de clientes	20	-	20
Impostos e contribuições a recuperar	1.587	-	1.587
Outras contas a receber	15	-	15
Depósitos judiciais	58	-	58
Imobilizado	3	-	3
Intangíveis – marcas	-	5.579	5.579
	1.713	5.579	7.292
Passivo:			
Obrigações trabalhistas e tributárias	86	-	86
Outras contas a pagar	1.806	-	1.806
	1.892	-	1.892
Patrimônio líquido	(179)	5.579	5.400
Valor contraprestação paga	-	-	5.387
Compra vantajosa apurada	-	-	13

A compra vantajosa apurada é representada pela mais valia identificada em marcas no valor de R\$5.579, em relação ao valor da contraprestação paga. O valor total da contraprestação paga foi de R\$5.387, sendo que R\$2.079 foi liquidado em exercícios anteriores e o saldo remanescente (R\$3.308) foi liquidado em 2018. Conforme demonstrado no quadro acima, essa combinação de negócios gerou uma compra vantajosa no valor de R\$13 e não foram identificados outros ativos além dos elementos patrimoniais relacionados.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Bases de preparação

2.1. Preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

a) Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e pelos padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

Nessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas as políticas contábeis estão sendo apresentadas de forma consistente às práticas contábeis adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, exceto às normas apresentadas a seguir na nota 2.3. Por isso, essas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo de 31 de dezembro de 2018.

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e, somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão das operações da Companhia.

A emissão destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 12 de junho de 2019.

b) Base de mensuração

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quanto a determinados elementos patrimoniais mensurados a valor justo conforme evidenciado ao longo destas Notas Explicativas.

A Administração da Companhia, no processo de elaboração das informações financeiras intermediárias de 31 de março de 2019, revisou sua prática contábil para apresentação da demonstração dos resultados do exercício. Como consequência, a demonstração dos resultados do período findo em de 31 de março de 2018, incluída como informação comparativa destas informações financeiras intermediárias, sofreram alterações.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Bases de preparação—Continuação

2.1. Preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

b) Base de mensuração--continuação

	Controladora			Consolidado		
	31/03/2018	Ajustes	31/03/2018	31/03/2018	Ajustes	31/03/2018
Receita operacional líquida (1)	214.166	4.751	218.917	269.473	19.941	289.414
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados (2)	(111.734)	5.778	(105.956)	(136.346)	(9.396)	(145.742)
Lucro bruto	102.432	10.529 (a)	112.961	133.127	10.545 (b)	143.672
Despesas e receitas operacionais:						
Com vendas, gerais e administrativas (1)	(80.433)	(10.529) (a)	(90.962)	(109.794)	(10.545) (b)	(120.339)
Outras receitas operacionais, líquidas	243	-	243	812	-	812
Equivalência patrimonial	2.624	-	2.624	1.643	-	1.643
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras	24.866	-	24.866	25.788	-	25.788
Resultado financeiro, líquido:	(14.372)	-	(14.372)	(15.193)	-	(15.193)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	10.494	-	10.494	10.595	-	10.595
Provisão para imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	158	-	158	57	-	57
Lucro líquido do período	10.652	-	10.652	10.652	-	10.652

Os saldos reclassificados referem-se: a) R\$10.529 na controladora composto por: R\$4.751 de amostras grátis reclassificado entre receita operacional líquida e despesas e receitas operacionais e R\$5.778 de gastos com serviços profissionais registrados entre custo dos produtos vendidos e serviços prestados e despesas e receita operacional líquida do período findo em 31 de março de 2018; b) R\$10.545 no consolidado composto pelos itens anteriormente citados da controladora e acrescidos por: R\$15.190 de true-up reclassificado entre receita operacional líquida e custo dos produtos vendidos e serviços prestados e R\$16 de amostras grátis reclassificado entre receita operacional líquida e despesas e receitas operacionais no período findo em 31 de março de 2018.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Bases de preparação--Continuação

2.2. Moeda funcional

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas.

2.3. Novas normas aplicadas pela primeira vez em 2019

IFRS 16/ CPC 06 - Operações de arrendamento mercantil: substitui as normas de arrendamento existentes, introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento.

A atualização do CPC 06 não trouxe mudanças significativas para o arrendador, a contabilidade permanece semelhante à norma anterior, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

i. Arrendamentos em que a Companhia atua como arrendatária

O IFRS 16 entrou em vigor em 1º de janeiro de 2019. O reconhecimento do contrato de aluguel da sede administrativa e outros alugueis de imóveis que se enquadram a norma, até 2018 eram reconhecidos diretamente como despesas, após a implantação das novas regras do CPC 06, a Companhia passou a reconhecer um passivo de arrendamento (nota 17) e um ativo de direito de uso (nota 13) ajustados a valor presente e atualizados de acordo com os índices previstos nos contratos. Já no resultado, reconhecerá as despesas de juros sobre o passivo de arrendamento e despesas de amortização sobre o direito de uso. Conseqüentemente, o EBITDA e o resultado operacional foram afetados.

Até 31 de dezembro de 2018 a Companhia reconhecia uma despesa linear com os contratos de arrendamento operacional durante o prazo dos contratos.

ii. Transição

A Companhia aplicou a CPC 06 / IFRS 16, utilizando a abordagem retrospectiva modificada, a qual não prevê a rerepresentação das informações de períodos anteriores comparativas.

A Administração optou por utilizar as isenções opcionais previstas na norma para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

Na transição, os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados à taxa de empréstimos incremental dos arrendatários.

Os contratos de arrendamento possuem prazo médio de 3 anos e a Companhia fez uso da percepção tardia, tal como ao determinar o prazo do arrendamento, se o contrato contém opções para prorrogar ou rescindir, dentre outros. Os fluxos de pagamentos foram estimados líquidos de PIS e COFINS e os ativos de direito de uso foram mensurados pelo valor igual ao passivo de arrendamento a valor presente.

A Companhia aplicou o expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamento na transição. Isso significa que aplicou o CPC 06 (R2) / IFRS 16 a todos os contratos celebrados antes de 1º de janeiro de 2019 que eram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R1)/IAS 17 e a ICPC 03/IFRIC 4.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Bases de preparação--Continuação

2.3. Novas normas aplicadas pela primeira vez em 2019 -- continuação

A taxa nominal de empréstimo incremental (desconto) utilizada para o cálculo a valor presente dos contratos foi baseado no spread médio atual dos empréstimos da Companhia.

Com base nas informações, apresentamos abaixo a movimentação do direito de uso e obrigações do arrendamento mercantil da Companhia:

<u>Direito de uso de arrendamento mercantil</u>	<u>Valor</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-
Arrendamentos reconhecidos na transição para o CPC 06 (R2) / IFRS 16	4.017
Amortização	(309)
Saldo em 31 de março de 2019 (nota 13)	3.708
<u>Obrigações de arrendamento mercantil</u>	<u>Valor</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-
Arrendamentos reconhecidos na transição para o CPC 06 (R2) / IFRS 16	4.590
AVP reconhecido na transição para o IFRS 16	(573)
Saldo em 31 de março de 2019 (nota 17)	4.017
Circulante	1.148
Não circulante	2.597

IFRIC 23/ ICPC 22 – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro: estabelece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. A Administração da Companhia deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido, ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinadas, aplicando esta interpretação. A interpretação foi aprovada em 21 de dezembro de 2018 e entrou em vigência em 1º de janeiro de 2019.

Na avaliação da Administração da Companhia, não existiram impactos significativos em decorrência da interpretação, uma vez que todos os procedimentos adotados para a apuração e recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação e precedentes de tribunais Administrativos e Judiciais.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Gestão de risco dos instrumentos financeiros

3.1. Fatores de riscos financeiros

Não houve alteração nos fatores de riscos financeiros em relação ao descrito nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentados em 31 de dezembro de 2018.

a) Risco de mercado

i) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia e de suas controladas incorrerem em perdas decorrentes de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de renegociação ou pagamento/recebimento antecipado das operações, ou mesmo contratar operações no mercado financeiro para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

ii) *Risco com taxa de câmbio*

O risco associado decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas virem a incorrer em perdas decorrente de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem valores captados no mercado. A exposição da Companhia em 31 de março de 2019 está apresentada na Nota Explicativa 27.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado pela Diretoria da Companhia e de suas controladas. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, exposições de crédito de contas a receber em aberto e operações com partes relacionadas. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito dos clientes, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada, comportamento do mercado, consultas de créditos e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas definidos pela Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para os clientes são, geralmente, interrompidas quando há evidência de inadimplência.

Para os demais clientes com histórico de inadimplências, a Administração exige, em alguns casos, o recebimento antecipado para liberação de novos pedidos.

A Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência, exceto pela provisão para créditos de realização duvidosa, apresentada na Nota Explicativa 6.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Gestão de risco dos instrumentos financeiros--Continuação

3.1. Fatores de riscos financeiros--Continuação

c) Risco de liquidez

É o risco da Companhia e de suas controladas não possuírem recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela área de Tesouraria. Vide análise quantitativa de liquidez na Nota Explicativa 27.

3.2. Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia e de suas controladas ao administrarem seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia e suas controladas podem rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia e suas controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

A alavancagem financeira é decorrente basicamente das seguintes operações:

- (i) Operações de leasing financeiro (máquinas, equipamentos e veículos);
- (ii) Financiamento e refinanciamento de importações;
- (iii) Contratação de capital de giro;
- (iv) Operações FINAME (aquisição de máquinas e equipamentos com índice de nacionalização mínimo de 60%); e
- (v) Debêntures.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.3. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

O passivo financeiro da Companhia e suas controladas está atrelado majoritariamente à contratos pré-fixados pela variação do CDI, representado por 57% do volume do passivo financeiro consolidado em março de 2019. Além disso, um total de 5% do volume do endividamento bancário está atrelada às taxas de juros pré-fixadas; 36% vinculados a contratos com variação cambial e 2% restantes atualizados por outros indexadores de correção monetária (tais como TJLP e INPC).

Os CPCs 48, 39 e 40, dispõem sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas ao qual a Companhia e suas controladas estão expostas na base de 31 de março de 2019, foram estimados 3 cenários distintos, considerando o volume de financiamento total. Com base nestes montantes consolidados em 31 de março de 2019, definimos o Cenário Provável para os 12 meses seguintes (Cenário I). À partir do Cenário I (Provável) simulamos acréscimo de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) sobre as projeções dos índices de correção de cada contrato.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos bem como o fluxo de vencimento de cada contrato programado para o decorrer de 2019 e anos seguintes. A data base utilizada foi 31 de março de 2019, projetando os índices de correção de cada contrato para os próximos 12 meses e avaliando a sensibilidade destes em cada cenário.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.3. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros --Continuação

Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
	mar/19	mar/19	mar/19
Varição cambial	249.337	249.337	249.337
Despesa financeira projetada	5.037	68.631	132.224
Varição %	2,02%	27,53%	53,03%
CDI	396.309	396.309	396.309
Despesa financeira projetada	32.851	39.172	45.493
Varição %	8,29%	9,88%	11,48%
Pré-Fixado	37.798	37.798	37.798
Despesa financeira projetada	1.520	1.520	1.520
Varição %	4,02%	4,02%	4,02%
Outros	17.551	17.551	17.551
Despesa financeira projetada	1.552	1.839	2.125
Varição %	8,84%	10,48%	12,11%
Total endividamento bancário	700.995	700.995	700.995
Total despesa financeira projetada	40.960	111.162	181.362
Total Varição %	5,84%	15,86%	25,87%

O ativo financeiro da Companhia e suas controladas estão atrelados à variação do CDI. Com a finalidade de verificar a sensibilidade das possíveis alterações do CDI, adotando-se a data base 31 de março de 2019, definimos o Cenário Provável para os 12 meses seguintes e a partir deste, simulamos variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) sobre as projeções do indexador.

	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Aplicações CDI	123.871	123.871	123.871
Taxa sujeita a variação	6,26%	7,83%	9,39%
Receita financeira projetada	7.754	9.699	11.631
Varição %		1.945	3.877

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2019 estão atrelados à remuneração diária de um percentual de variação do CDI, com liquidez diária. Parte das aplicações são caracterizadas como aplicações automáticas, de acordo com o saldo final disponível em conta corrente. Outra parte, foram aplicadas em CDB com liquidez diária através de montantes/lotos específicos negociados e distribuídos nas principais instituições de relacionamento da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas incluem as NDFs e Swap na análise de sensibilidade utilizando os seguintes cenários:

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.3. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros --Continuação

Cenário I - considerado como referencial pela Companhia e suas controladas: obtido através da cotação do câmbio a R\$/US\$ e taxas CDI, com base na compilação de projeções mercadológicas extraídas de relatórios das principais consultorias, instituições financeiras nacionais e internacionais e do Banco Central do Brasil.

Cenário II e III - redução sobre as taxas câmbio e de CDI – esses cenários consideram reduções (deterioração) de 25% e 50% sobre as taxas de juros (marcados a mercado) atreladas aos instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e suas controladas com posições em aberto na data de fechamento.

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de variações dos instrumentos financeiros derivativos sob cada cenário.

	Controladora e Consolidada		
	31/03/2019		
	Cenário (I) Provável	Cenário (II) Deterioração 25%	Cenário (III) Deterioração 50%
NDF (Bancos)	(446)	17.339	32.469
Swap	(661)	(496)	(331)
Total	(1.107)	16.843	32.139

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Caixa e bancos	551	708	866	1.673
Aplicação financeira:				
Santander	48.768	23.129	51.118	26.652
Bradesco	328	135	328	135
Banco do Brasil	41.547	15.406	43.250	15.406
Itaú Unibanco	160	47	2.353	1.404
Safra	5.120	5.060	5.120	5.060
Alfa	-	5.076	-	5.076
BRB	51	51	51	51
Citibank	25.515	10.271	25.689	11.035
	122.040	59.883	128.775	66.492

As aplicações financeiras em CDB possuem remunerações médias em torno de 97,06% do CDI. Compreendem valores em caixa ou equivalentes, aplicados em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, com *ratings* de crédito atribuídos pelas agências internacionais de *rating*, com alta liquidez, resgatáveis em qualquer momento sem perda efetiva.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

5. Aplicações financeiras de longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Ativo não circulante				
Banco Regional de Brasília	2.382	2.382	2.382	2.382
	2.382	2.382	2.382	2.382

A Companhia mantém operações relacionadas ao financiamento de 70% do valor devido de ICMS decorrente das vendas realizadas via Brasília, ficando a Companhia responsável pelo pagamento dos 30% restantes. Como requerido no contrato firmado, a título de garantia, foram adquiridos Certificados de Depósitos Bancários (CDB) de emissão do Banco de Brasília, no valor equivalente a 10% do montante de cada parcela liberada do crédito, que devem ser mantidos até o vencimento de cada parcela do referido financiamento, sendo utilizado em sua totalidade para amortização da dívida. Este programa foi instinto e a Companhia aguarda definição do leilão para liquidação dos saldos em aberto de aplicação e ICMS a pagar de Pro-DF (Nota Explicativa 18).

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Clientes nacionais	270.897	282.160	351.741	363.906
Clientes estrangeiros	33	33	33	33
Partes relacionadas (vide Nota 11)	179.122	192.598	74.747	90.632
	450.052	474.791	426.521	454.571
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.650)	(4.236)	(5.230)	(4.728)
	445.402	470.555	421.291	449.843

A Companhia e suas controladas adotam, como procedimento, constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa de recebíveis de clientes privados com inadimplência superior a 180 dias da data das demonstrações financeiras, em conjunto com a análise individual de sua carteira de clientes e perdas esperadas.

A seguir, a movimentação de provisão para créditos de liquidação duvidosa em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2017	(1.718)	(1.718)
Provisão	(4.387)	(4.879)
Reversão	1.787	1.787
Baixa (perda efetiva)	82	82
Saldo em 31/12/2018	(4.236)	(4.728)
Provisão	(1.223)	(1.311)
Reversão	809	809
Saldo em 31/03/2019	(4.650)	(5.230)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

6. Contas a receber de clientes--Continuação

Os vencimentos das contas a receber sintética estão apresentados a seguir:

	Controladora					
	31/03/2019			31/12/2018		
	Privado	Público	Total	Privado	Público	Total
A vencer	326.127	8.937	335.064	373.396	5.716	379.112
Vencidos até 30 dias	29.581	5.536	35.117	21.924	8.020	29.944
Vencidos de 31 a 60 dias	11.361	971	12.332	10.144	3.492	13.636
Vencidos de 61 a 120 dias	21.302	4.403	25.705	17.795	2.355	20.150
Vencidos de 121 a 180 dias	20.179	1.273	21.452	22.930	1.345	24.275
Vencidos de 181 a 360	13.540	1.070	14.610	977	1.099	2.076
Vencidos acima de 361 dias	2.474	3.298	5.772	2.380	3.218	5.598
	424.564	25.488	450.052	449.546	25.245	474.791

	Consolidado					
	31/03/2019			31/12/2018		
	Privado	Público	Total	Privado	Público	Total
A vencer	368.111	8.937	377.048	347.019	5.716	352.735
Vencidos até 30 dias	22.863	5.536	28.399	25.059	8.020	33.079
Vencidos de 31 a 60 dias	1.242	971	2.213	10.267	3.492	13.759
Vencidos de 61 a 120 dias	1.962	4.403	6.365	18.573	2.355	20.928
Vencidos de 121 a 180 dias	1.410	1.273	2.683	23.189	1.345	24.534
Vencidos de 181 a 360	2.619	1.070	3.689	2.758	1.099	3.857
Vencidos acima de 361 dias	2.826	3.298	6.124	2.461	3.218	5.679
	401.033	25.488	426.521	429.326	25.245	454.571

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Produtos acabados	172.614	114.867	189.156	134.813
Produtos em processo	24.058	23.384	34.786	30.570
Matérias-primas	126.790	128.991	147.760	148.303
Materiais de embalagem	34.287	34.346	51.889	51.626
Material de manutenção e segurança	19.821	19.927	35.899	35.984
Adiantamento para aquisição de materiais (i)	16.485	12.411	16.485	12.411
Outros	6.397	5.718	11.855	10.551
(-) Provisão para perdas	(15.770)	(13.900)	(21.223)	(18.926)
	384.682	325.744	466.607	405.332

(i) Refere-se a adiantamentos para aquisição de matéria-prima e medicamentos importados para revenda.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

7. Estoques--Continuação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2017	(6.899)	(21.116)
Provisão/Reversão	(15.348)	(6.752)
Baixa (perda efetiva)	8.347	8.942
Saldo em 31/12/2018	(13.900)	(18.926)
Provisão/Reversão	(3.875)	(4.302)
Baixa (perda efetiva)	2.005	2.005
Saldo em 31/03/2019	(15.770)	(21.223)

8. Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
ICMS (i)	38.565	35.158	58.492	52.643
PIS	1.286	961	3.595	2.007
Cofins	5.516	3.573	13.936	8.357
Imposto de renda (ii)	7.198	5.485	8.116	6.364
Contribuição social sobre o lucro líquido (ii)	7.647	7.006	8.584	7.943
IRRF	-	-	20	17
IPI	3.242	3.278	9.304	9.201
Outros	-	1.002	156	1.103
	63.454	56.463	102.203	87.635
Circulante	53.874	48.344	86.734	78.050
Não circulante	9.580	8.119	15.469	9.585

(i) Refere-se, principalmente, a créditos obtidos na importação de medicamentos;

(ii) Decorre substancialmente das antecipações mensais pagas por estimativa e serão realizadas no ano corrente. A realização ocorre mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

9. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Adiantamento a fornecedores	3.656	1.078	5.529	2.309
Adiantamento de férias	379	3.401	516	4.172
Cauções e garantias	3.021	2.200	3.022	2.201
Outros	2.443	2.512	2.633	4.384
Partes relacionadas (vide Nota 11)	21.460	12.277	5.533	4.072
	30.959	21.468	17.233	17.138
Circulante	7.300	6.992	9.501	10.867
Não circulante	23.659	14.476	7.732	6.271

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Partes relacionadas--Continuação

- (i) Saldos referentes a operações de compra e venda de medicamentos e materiais de embalagem realizadas com preços e condições de mercado e valores a receber relativo a serviços compartilhados;
- (ii) Saldos referentes a operações de venda de medicamentos com preços e condições de mercado. A Companhia e a F&F Distribuidora possuem controlador em comum;
- (iii) Saldo mantido junto a Inovat Farmacêutica Ltda. são provenientes de valores a receber de despesas operacionais, apresentado por seu valor nominal com prazo de vencimento indeterminado, serviços compartilhados e mútuo, também apresentado por seu valor nominal acrescido de 12% de juros a.a., e prazo de vencimento indeterminado;
- (iv) Refere-se a saldo de empréstimo obtido pela Union Internacional junto ao seu controlador indireto, apresentado a seu valor nominal, convertido para moeda funcional, sem remuneração e com prazo de vencimento indeterminado.
- (v) A Union Agener, empresa do mesmo controlador da Companhia, recebeu recursos para pagamento de despesas pré operacionais. A expectativa é que o reembolso aconteça nos próximos 2 anos, sem o acréscimo de juros;
- (vi) Refere-se a empréstimos para pagamento de despesas operacionais, apresentado pelo seu valor nominal, sem juros e com prazo de vencimento indeterminado.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui Presidente e Diretores, sendo a remuneração paga e/ou a pagar demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Salários e encargos	2.385	1.080	3.505	1.955
Honorários da diretoria	486	486	486	486
	2.871	1.566	3.991	2.441

12. Investimentos

	Capital	Participação	Patrimônio	Resultado
Bionovis S.A. (controlada em conjunto)				
Em 31 de dezembro de 2018	24.000	25,00	46.252	21.507
Em 31 de março de 2019	24.000	25,00	44.520	(433)
Anovis Industrial Farmacêutica Ltda.				
Em 31 de dezembro de 2018	105.524	99,99	101.976	(22.339)
Em 31 de março de 2019	105.524	99,99	85.674	(16.302)
Union Química Farmacêutica Internacional S.A.				
Em 31 de dezembro de 2018	176	100,00	719	(116)
Em 31 de março de 2019	176	100,00	753	(19)
Inovat Indústria Farmacêutica Ltda.				
Em 31 de dezembro de 2018	128.027	100,00	130.878	9.232
Em 31 de março de 2019	128.027	100,00	132.197	1.319
UQ Indústria Gráfica e de embalagens Ltda.				
Em 31 de dezembro de 2018	7.031	100,00	6.843	(188)
Em 31 de março de 2019	7.031	100,00	8.504	1.661
Clarís Produtos Farmacêuticos dos Brasil LTDA.				
Em 31 de dezembro de 2018	7.966	100,00	(2.375)	(2.194)
Em 31 de março de 2019	7.966	100,00	(2.595)	(220)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Investimentos--Continuação

12.1. Movimentação dos investimentos

	Bionovis (i)	Anovis (ii)	Union Química (iii)	Inovat (iv)	UQ Indústria Gráfica (v)	Clarís Brasil(vi)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	6.186	104.352	721	160.350	-	-	271.609
Integralização de capital	-	-	-	-	7.031	-	7.031
Aquisição de investida	-	-	-	-	-	(179)	(179)
Equivalência patrimonial	5.377	(22.339)	58	9.232	(188)	(2.194)	(10.054)
Valor justo na aquisição	-	-	-	-	-	5.566	5.566
Compra vantajosa	-	-	-	-	-	13	13
Depreciação - mais valia de ativos	-	(3.390)	-	(10.910)	-	-	(14.300)
Amortização do contrato de fornecimento	-	4.114	-	2.548	-	-	6.662
Lucros nos estoques	-	(493)	-	-	-	-	(493)
Diferenças cambiais sobre conversão de	-	-	23	-	-	-	23
Saldo em 31 de dezembro de 2018	11.563	82.244	802	161.220	6.843	3.206	265.878
Equivalência patrimonial	(433)	(16.302)	(19)	1.319	1.661	(220)	(13.994)
Depreciação - mais valia de ativos	-	(885)	-	(2.436)	-	-	(3.321)
Amortização do contrato de fornecimento	-	994	-	637	-	-	1.631
Lucros nos estoques	-	132	-	-	-	-	132
Diferenças cambiais sobre conversão de	-	-	(30)	-	-	-	(30)
Saldo em 31 de março de 2019	11.130	66.183	753	160.740	8.504	2.986	250.296

- (i) Em 02 de abril de 2012, a Companhia integralizou R\$2.500 do capital social na Bionovis S.A., primeira empresa brasileira de produtos biotecnológicos, fundada pela Companhia em conjunto com a Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A., EMS Participações S.A. e Hypermarcas S.A.. A equivalência patrimonial de R\$(433) refere-se ao período de três meses findo em 31 de março de 2019.
- (ii) A Anovis Industrial Farmacêutica Ltda., foi adquirida em 13 de fevereiro de 2015, pelo montante de R\$83.147, e atua no segmento de medicamento e terceirização de produção. A equivalência patrimonial de R\$(16.302) refere-se ao período de três meses findo em 31 de março de 2019. Em 31 de março de 2019 a Companhia reconheceu no resultado do exercício a depreciação sobre a mais valia dos ativos tangíveis adquiridos na combinação de negócios, no montante de R\$885, bem como a amortização da mais valia do contrato de manufatura no valor de R\$994. A referida amortização considerou os volumes contratuais até 31 de março de 2019. Esses montantes representam 21% de evolução do volume acumulado previsto do contrato até 2024. A Companhia ainda reconheceu o montante de R\$132 relativo a lucros não realizados nos estoques, proveniente de operações de venda de medicamentos para essa investida.
- (iii) Remessa de numerários realizados pela Companhia para investimento e criação da empresa "Union Química Farmacêutica Internacional", empresa localizada no Uruguai. A equivalência patrimonial de R\$(19) refere-se ao período de três meses findo em 31 de março de 2019.
- (iv) A Inovat Industrial Farmacêutica Ltda., foi adquirida em 14 de novembro de 2017, pelo montante de R\$159.746, e atua no segmento de medicamentos veterinários e terceirização de produção. A equivalência patrimonial de R\$1.319 refere-se ao período de três meses findo em 31 de março de 2019. Em 31 de março de 2019 a Companhia reconheceu no resultado do exercício a depreciação sobre a mais valia dos ativos tangíveis adquiridos na combinação de negócios, no montante de R\$2.436, bem como a amortização do contrato de manufatura no valor de R\$637, realizada com base nos volumes contratados.
- (v) A UQ Indústria Gráfica e de Embalagens Ltda. iniciou suas operações em junho de 2018, e atua na fabricação e comercialização de embalagens de papel, metálicas entre outras. A equivalência patrimonial de R\$1.661 refere-se ao período de três meses findo em 31 de março de 2019.
- (vi) A Claris Produtos Farmaceuticos do Brasil Ltda, foi adquirida em 21 de maio de 2018 pelo montante de R\$5.387. A equivalência patrimonial de R\$(220) refere-se ao período de três meses findo em 31 de março de 2019.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Investimentos--Continuação

12.2 Composição dos investimentos

	Investimento - Equivalência	Ágio/compra vantajosa	Mais valia/ contrato de fornecimento	Diferenças cambiais	Saldo investimento
Bionovis S.A.	11.130	-	-	-	11.130
Anovis Industrial Farmacêutica Ltda.	85.674	2.633	(22.124)	-	66.183
Union Química Farmacêutica Internacional S.A.	729	-	-	24	753
Inovat Indústria Farmacêutica Ltda.	132.197	(43)	28.586	-	160.740
UQ Indústria Gráfica e de embalagens Ltda.	8.504	-	-	-	8.504
Claris Produtos Farmacêuticos dos Brasil Ltda.	(2.606)	13	5.579	-	2.986
	235.628	2.603	12.041	24	250.296

12.3 Movimentação do contrato de fornecimento

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	92.141
Amortização	(1.822)
Saldo em 31 de março de 2018	90.319
Saldo em 31 de dezembro de 2018	85.479
Amortização	(1.631)
Saldo em 31 de março de 2019	83.848
Circulante	12.235
Não circulante	71.613

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Imobilizado

Conforme divulgado em Nota Explicativa nº 17, a Companhia possui bens do ativo imobilizado dados em garantia para operações de empréstimos de capital de giro e financiamentos de bens, como máquinas, equipamentos, veículos e imóveis.

Controladora									
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos e outros	Total em operação	Adiantamento a fornecedor	Obras em andamento	Total
Custo									
Saldo contábil em 31/12/2017	16.043	120.587	234.349	17.479	25.616	414.074	2.327	3.414	419.815
Adições	690	1.726	16.811	1.203	1.402	21.832	718	12.456	35.006
Baixas	-	(127)	(16.417)	(343)	(1.584)	(18.471)	-	-	(18.471)
Transferências (i)	-	600	7.164	16	1.406	9.186	(2.825)	(9.046)	(2.685)
Saldo contábil em 31/12/2018	16.733	122.786	241.907	18.355	26.840	426.621	220	6.824	433.665
Adoção inicial CPC 06 / IFRS 16	-	4.017	-	-	-	4.017	-	-	4.017
Adições	-	44	6.830	702	370	7.946	1.056	1.356	10.358
Baixas	-	-	(67)	(16)	(150)	(233)	-	-	(233)
Transferências	-	39	915	2	-	956	(714)	(242)	-
Saldo contábil em 31/03/2019	16.733	126.886	249.585	19.043	27.060	439.307	562	7.938	447.807
Depreciação									
Saldo contábil em 31/12/2017	-	(24.129)	(77.020)	(5.855)	(16.220)	(123.224)	-	-	(123.224)
Adições	-	(1.977)	(11.589)	(993)	(2.816)	(17.375)	-	-	(17.375)
Baixas	-	109	8.941	201	835	10.086	-	-	10.086
Saldo contábil em 31/12/2018	-	(25.997)	(79.668)	(6.647)	(18.201)	(130.513)	-	-	(130.513)
Adições	-	(488)	(2.977)	(262)	(670)	(4.397)	-	-	(4.397)
Baixas	-	-	42	12	151	205	-	-	205
Saldo contábil em 31/03/2019	-	(26.485)	(82.603)	(6.897)	(18.720)	(134.705)	-	-	(134.705)
Saldo líquido 31/12/2017	16.043	96.458	157.329	11.624	9.396	290.850	2.327	3.414	296.591
Saldo líquido 31/12/2018	16.733	96.789	162.239	11.708	8.639	296.108	220	6.824	303.152
Saldo líquido 31/03/2019	16.733	100.401	166.982	12.146	8.340	304.602	562	7.938	313.102
Taxa de depreciação	-	1,67% a 4%	5% a 6,67%	10%	6,6% a 20%	-	-	-	-

(i) Refere-se a transferência de créditos de Pis e Cofins sobre edificações e benfeitorias para impostos a recuperar.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Imobilizado—Continuação

	Consolidado								
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e equipamentos e	Móveis e utensílios	Veículos e outros	Total em operação	Adiantamento a fornecedor	Obras em andamento (i)	Total
Custo									
Saldo contábil em 31/12/2017	61.761	247.032	379.355	20.741	26.203	735.092	2.996	18.177	756.265
Aquisição da controlada	-	-	3	-	-	3	-	-	3
Adições	690	1.734	28.364	1.621	1.516	33.925	6.159	25.664	65.748
Baixas	-	(127)	(5.594)	(197)	(1.584)	(7.502)	-	-	(7.502)
Transferências	-	600	14.100	19	1.406	16.125	(6.979)	(11.831)	(2.685)
Saldo contábil em 31/12/2018	62.451	249.239	416.228	22.184	27.541	777.643	2.176	32.010	811.829
Adoção inicial CPC 06 / IFRS 16	-	4.017	-	-	-	4.017	-	-	4.017
Adições	-	117	12.165	949	370	13.601	2.324	5.619	21.544
Baixas	-	-	(121)	(22)	(150)	(293)	-	-	(293)
Transferências	-	39	2.029	2	-	2.070	(1.748)	(322)	-
Saldo contábil em 31/03/2019	62.451	249.395	430.301	23.113	31.778	797.038	2.752	37.307	837.097
Depreciação									
Saldo contábil em 31/12/2017	-	(38.102)	(89.214)	(7.888)	(16.561)	(151.765)	-	-	(151.765)
Adições	-	(11.386)	(34.939)	(2.017)	(3.067)	(51.409)	-	-	(51.409)
Baixas	-	109	2.920	162	835	4.026	-	-	4.026
Saldo contábil em 31/12/2018	-	(49.379)	(121.233)	(9.743)	(18.793)	(199.148)	-	-	(199.148)
Adições	-	(2.742)	(8.798)	(514)	(684)	(12.738)	-	-	(12.738)
Baixas	-	-	62	18	151	231	-	-	231
Saldo contábil em 31/03/2019	-	(52.121)	(129.969)	(10.239)	(19.326)	(211.655)	-	-	(211.655)
Saldo líquido 31/12/2017	61.761	208.930	290.141	12.853	9.642	583.327	2.996	18.177	604.500
Saldo líquido 31/12/2018	62.451	199.860	294.995	12.441	8.748	578.495	2.176	32.010	612.681
Saldo líquido 31/03/2019	62.451	197.274	300.332	12.874	12.452	585.383	2.752	37.307	625.442
Taxa de depreciação	-	1,67% a 4%	5% a 6,67%	10%	6,6% a 20%	-	-	-	-

(i) substancialmente representado por : i) Anovis: R\$19.008 projeto de benfeitorias na área produtiva . ii) Inovat: R\$6.932 projeto de construção de área produtiva.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

14. Intangível

	Controladora				Total
	Marcas e patentes (i)	Ágio (ii)	Software (iii)		
Custo					
Saldo contábil em 31/12/2017	36.017	2.743	14.638		53.398
Adições	3.169	-	277		3.446
Baixas	-	-	(103)		(103)
Reversão de impairment	-	10.758	-		10.758
Saldo contábil em 31/12/2018	39.186	13.501	14.812		67.499
Adições	-	-	137		137
Saldo contábil em 31/03/2019	39.186	13.501	14.949		67.636
Amortização					
Saldo contábil em 31/12/2017	-	-	(8.800)		(8.800)
Adições	-	-	(741)		(741)
Baixas	-	-	34		34
Saldo contábil em 31/12/2018	-	-	(9.507)		(9.507)
Adições	-	-	(178)		(178)
Saldo contábil em 31/03/2019	-	-	(9.685)		(9.685)
Saldo líquido 31/12/2017	36.017	2.743	5.838		44.598
Saldo líquido 31/12/2018	39.186	13.501	5.305		57.992
Saldo líquido 31/03/2019	39.186	13.501	5.264		57.951
	Consolidado				
	Marcas e patentes (i)	Ágio (ii)	Software (iii)		Total
Custo					
Saldo contábil em 31/12/2017	36.017	2.743	18.588		57.348
Adições	3.169	-	1.892		5.061
Aquisição de controlada	5.579	-	-		5.579
Baixas	-	-	(103)		(103)
Reversão de impairment	-	10.758	-		10.758
Saldo contábil em 31/12/2018	44.765	13.501	20.377		78.643
Adições	-	-	822		822
Saldo contábil em 31/03/2019	44.765	13.501	21.199		79.465
Amortização					
Saldo contábil em 31/12/2017	-	-	(9.521)		(9.521)
Adições	-	-	(2.331)		(2.331)
Baixas	-	-	34		34
Saldo contábil em 31/12/2018	-	-	(11.818)		(11.818)
Adições	-	-	(642)		(642)
Saldo contábil em 31/03/2019	-	-	(12.460)		(12.460)
Saldo líquido 31/12/2017	36.017	2.743	9.067		47.827
Saldo líquido 31/12/2018	44.765	13.501	8.559		66.825
Saldo líquido 31/03/2019	44.765	13.501	8.739		67.005

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

14. Intangível--Continuação

- (i) Está representado pelo custo de aquisição de marcas e patentes de determinados produtos produzidos e comercializados pela Companhia, os quais não são amortizados. Em 2018, como resultado do teste de recuperabilidade nenhuma necessitou ser reconhecida.
- (ii) Está substancialmente representado pelo ágio de R\$2.466 pago na aquisição de marcas e patentes da Bio Macro Laboratório Farmacêutico Ltda., incorporada no exercício de 2008 e por R\$10.992 referente ao ágio pago na investida Tecnopec Consultoria Comércio e Representações Ltda., em 2010, e que foi incorporada pela Companhia no exercício de 2011. No exercício de 2018 aplicou-se o teste de recuperabilidade sobre os ágios, onde foi identificado, que as premissas utilizadas nas projeções realizada em períodos anteriores estavam incorretas. Dessa forma, houve reversão no montante de R\$10.758 no exercício.
- (iii) Está representado por licenças adquiridas de programas de computador, amortizadas no prazo de cinco anos.

15. Teste de perda por redução ao valor recuperável do ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

A Companhia e suas controladas avaliaram, em 31 de março de 2019, a recuperação do valor contábil do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para as UGCs. O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia, aprovada pela Administração. O teste de recuperação do ativo realizado pela Companhia concluiu não ser necessário o reconhecimento adicional de perdas por redução ao valor recuperável.

Principais premissas utilizadas no cálculo do valor em uso

O cálculo do valor em uso para todas as unidades geradoras em questão apresenta sensibilidade as seguintes premissas:

- (i) Margens brutas
- (ii) Taxas de desconto
- (iii) Modelo de Cálculo CAPM
- (iv) Taxa WACC para Fluxo Caixa Descontado
- (v) Participação de mercado durante o período de previsão
- (vi) Investimento em Working Capital - clientes-estoques/contas a pagar

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

16. Fornecedores

As operações que a União Química e suas controladas mantêm com fornecedores nacionais e do exterior são substancialmente representadas por transações de compra de equipamentos industriais e insumos específicos.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Fornecedores nacionais	72.878	64.711	120.626	94.187
Fornecedores estrangeiros	31.000	24.627	34.428	27.374
Partes relacionadas (vide Nota 11.1)	7.291	5.040	-	-
	111.169	94.378	155.054	121.561

Os vencimentos das obrigações junto aos fornecedores nacionais e do exterior estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Vencidos até 15 dias	2.582	3.653	8.926	4.589
A vencer até 30 dias	51.270	50.919	68.836	66.957
A vencer de 31 a 60 dias	30.939	24.557	44.586	30.629
A vencer de 61 a 120 dias	26.378	15.249	32.706	19.386
	111.169	94.378	155.054	121.561

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa média de encargos %	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Moeda Estrangeira:					
FINIMP	Varição cambial do euro acrescido de 1,11% a 2,27% a.a.	52.426	52.067	52.426	52.067
FINIMP	Varição cambial do dólar acrescido de 3,89% a 5,17% a.a.	196.911	185.475	202.566	191.064
Empréstimo resolução 4131 (i)	CDI + 2,3% a.a	135.047	105.709	135.047	105.709
		384.384	343.251	390.039	348.840
Moeda Nacional:					
BNDES – FINAME	3% a 5% acrescido da TJLP / E OU SELIC	2.922	3.134	2.922	3.134
Capital de giro	CDI + 1,97% a.a	70.612	10.453	70.612	10.453
Finep	3,50% a.a.	34.298	36.488	34.298	36.488
Debêntures (a)	CDI + 1,63% a.a	201.262	204.763	201.262	204.763
Arrendamento mercantil	Entre 8,98% a 17,41% a.a.	3.500	1.030	5.206	1.406
Arrendamento mercantil CPC 06	8,11% a.a.	4.017	-	4.017	-
		316.611	255.868	318.317	256.244
		700.995	599.119	708.356	605.084
Circulante		281.752	279.753	289.113	285.718
Não circulante		419.243	319.366	419.243	319.366

- (i) Operação firmada pela Companhia de acordo com a Resolução 4131 que possui swap atrelado que resulta em custo de dívida final de 2,3% a.a..

Dívida por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
2019	155.380	252.643	161.653	258.608
2020	185.470	66.073	186.003	66.073
2021	124.664	253.293	125.176	253.293
Acima de 2022	235.481	27.110	235.524	27.110
	700.995	599.119	708.356	605.084

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Empréstimos e financiamentos—Continuação

Os contratos de FINAME e de arrendamento mercantil estão garantidos, respectivamente, pelas máquinas, equipamentos e pelos veículos financiados. Os demais financiamentos estão garantidos por notas promissórias, duplicatas a receber e aval do(s) acionista(s) da Companhia.

Os terrenos e as edificações da Inovat Indústria Farmacêutica Ltda. e da Anovis Industrial Farmacêutica Ltda. com valor contábil (custo) de R\$57.390 estão sujeitos a hipoteca como garantias emitidas.

a) Debêntures

Em julho/2018 a Companhia realizou a 3ª emissão pública de Debêntures Simples, estruturada com o consórcio formado entre os bancos Santander e Bradesco. O montante total da emissão foi de R\$200.000 (duzentos milhões de reais) em série única, prazo total de 60 meses, sendo carência de 6 meses para pagamento dos juros semestrais e carência de 24 meses para amortização das parcelas semestrais de principal. As debêntures não são conversíveis em ações e são garantidas por hipoteca imobiliária. A Companhia poderá a seu exclusivo critério, a qualquer tempo, realizar o resgate antecipado total das debêntures em circulação.

b) Covenants

A Companhia tem contrato de empréstimo e financiamento com cláusulas (anuais e semestrais) restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionados ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

18. Obrigações trabalhistas e tributárias

O saldo de obrigações trabalhistas e tributárias é composto conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Obrigações trabalhistas				
Provisão de férias e encargos sociais	22.997	23.130	36.337	36.702
Provisão de 13º salário	5.484	-	7.950	-
INSS a recolher	6.136	6.797	8.794	9.135
FGTS a recolher	1.383	1.924	1.959	2.811
Provisão para comissões e prêmios	559	1.967	559	1.967
Provisão de PLR e bônus	2.489	9.040	4.154	15.737
Outras obrigações trabalhistas	24	2	54	18
	39.072	42.860	59.807	66.370
Obrigações tributárias				
ICMS a recolher	25.153	21.056	27.091	21.728
PIS e COFINS	6.551	6.827	12.490	8.961
ICMS Parcelamento (a)	10.017	10.239	10.017	10.239
IPI - ISS	94	49	152	156
IRRF	2.039	3.755	2.763	5.303
ICMS IDEAS	3.127	2.310	3.127	2.310
	46.981	44.236	55.640	48.697
	86.053	87.096	115.447	115.067
Circulante	74.135	75.721	103.529	103.692
Não circulante	11.918	11.375	11.918	11.375

(a) Composto pelos seguintes parcelamentos de ICMS:

Localidade	Parcelas	Valor da parcela (em Reais)	Saldo devedor
Distrito Federal (i)	70	66.782	4.675
Minas Gerais (ii)	110	58.774	5.342
			<u>10.017</u>

- (i) Parcelamento referente ao ICMS Pro-DF não deferidas pela Secretaria da Fazenda do Distrito Federal no período compreendido entre julho a novembro de 2010, no valor de R\$4.435, com pagamento de sinal no valor de R\$114 e o restante parcelado em 120 meses, sendo liquidadas 50 parcelas até 31/03/2019.
- (ii) Parcelamento relativo ao ICMS ST incidente sobre as operações internas no Estado de Minas Gerais, referente ao período de 2014 a 2018, no valor total de R\$7.053 parcelado em 120 meses, sendo a primeira parcela liquidada em junho de 2018. O saldo devedor em 31 de março de 2019, no montante de R\$5.342, está deduzido do valor de R\$1.123, relativo a ajuste a valor presente – AVP, para fazer face as diferenças entre as taxas utilizadas pela Companhia e a Secretária da Fazenda de Minas Gerais.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

19. Imposto de renda e contribuição social

19.1. Reconciliação de despesa com imposto de renda e contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(13.571)	10.494	(13.149)	10.595
Alíquota nominal combinada dos tributos - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social	4.614	(3.568)	9.076	(4.838)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	(5.332)	892	(433)	892
Inovação tecnológica	1.558	830	1.558	830
Doações e brindes	(252)	(431)	(252)	(431)
Subvenções para investimento	1.706	2.642	1.706	2.642
Adições e exclusões temporárias	(10.740)	(7.629)	(14.980)	(6.476)
Adições e exclusões permanentes	379	723	379	840
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos não reconhecidos no exercício	-	-	(5.543)	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado	(8.067)	(6.541)	(8.489)	(6.541)
Deduções (PAT e incentivos)	149	116	149	116
Impostos correntes	(7.918)	(6.425)	(8.340)	(6.425)
Impostos diferidos	9.494	6.583	9.494	6.482
Resultado IRPJ/CSLL corrente / diferido	1.576	158	1.154	57

O imposto de Renda e a Contribuição Social do período corrente e diferido são calculados nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro real anual.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

19.1. Reconciliação de despesa com imposto de renda e contribuição social--Continuação

As adições e exclusões temporárias utilizadas para reconciliação de despesa com imposto de renda e contribuição social refere-se, basicamente, à constituição e reversão de provisões.

19.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A composição do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) diferido ativo e passivo é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Provisões	15.284	15.077	15.284	15.077
Vendas registradas e não entregues	13.824	6.008	13.824	6.008
Impairment de ativos	1.067	1.067	1.067	1.067
Outros	(2.981)	(426)	(2.529)	26
	27.194	21.726	27.646	22.178
Arrendamento mercantil	(3.858)	(3.471)	(3.858)	(3.471)
Depreciação - bens de P&D	(3.879)	(4.280)	(3.879)	(4.280)
Depreciação - efeitos da revisão da nova vida útil	(23.062)	(22.215)	(23.062)	(22.215)
Instrumentos financeiros derivativos	376	(4.483)	376	(4.483)
Compra vantajosa	(899)	(899)	(899)	(899)
	(31.322)	(35.348)	(31.322)	(35.348)
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo, líquido	(4.128)	(13.622)	(3.676)	(13.170)

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferida é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Saldo do imposto diferido ativo/passivo em 31 de dezembro de 2017	(8.973)	(9.180)
Movimentação no período de três meses findo em 31/03/2018, líquida	(6.583)	(5.578)
Movimentação no período de abril a dezembro de 2018, líquida	1.934	1.588
Imposto diferido passivo em 31 de dezembro de 2018	(13.622)	(13.622)
Imposto diferido ativo em 31 de dezembro de 2018	-	452
Movimentação no período de três meses findo em 31/03/2019, líquida	9.494	9.494
Saldo do imposto diferido ativo em 31 de março de 2019	-	452
Saldo do imposto diferido passivo em 31 de março de 2019	(4.128)	(4.128)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

20. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Contas a pagar	16.885	13.303	14.874	9.041
Novartis Biociências S.A. (i)	23.935	33.877	36.733	46.675
Outras contas a pagar	5.418	3.935	6.278	4.101
Partes relacionadas (vide Nota 11)	-	-	1.504	668
	46.238	51.115	59.389	60.485
Circulante	28.846	23.672	27.111	19.536
Não Circulante	17.392	27.443	32.278	40.949

- (i) Este saldo refere-se a dívida contraída em decorrência da aquisição da Anovis Industrial Farmacêutica Ltda. junto à Novartis Biociências S.A., restando duas parcelas anuais e consecutivas para liquidação do saldo. Este valor é atualizado pelo IPCA e durante o período de três meses findo em 31 de março de 2019 foram reconhecidos no resultado financeiro o montante de R\$216 (R\$342 em março de 2018), referente a juros incorridos e R\$812 (R\$(2.168) em março de 2018) referente a ajuste a valor presente.

21. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo questões de natureza tributária, previdenciária, reclamações trabalhistas e processos cíveis. As provisões para demandas judiciais são determinadas com base em análise de ações em curso, autuações e avaliações de risco onde os prognósticos de perda são considerados prováveis pela Administração e pelos consultores jurídicos.

	Depósitos judiciais				Provisão para demandas judiciais			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Tributárias	20.483	20.258	20.483	20.258	5.195	5.195	5.271	5.271
Trabalhistas e previdenciárias	5.451	5.223	6.208	5.867	11.258	12.044	11.599	12.386
Cíveis	1.006	683	1.201	878	3.921	4.205	3.921	4.205
	26.940	26.164	27.892	27.003	20.374	21.444	20.791	21.862

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais--Continuação

Movimentação das provisões:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31/12/2017	11.656	11.783
Adições	16.041,00	16.332
Baixa por perda	(1.354)	(1.354)
Baixa por reversão	(6.665)	(6.665)
Atualizações e alterações de risco	1.766	1.766
Saldo em 31/12/2018	<u>21.444</u>	<u>21.862</u>
Baixa por reversão	(1.222)	(1.223)
Atualizações e alterações de risco	152	152
Saldo em 31/03/2019	<u>20.374</u>	<u>20.791</u>

A natureza das demandas judiciais e obrigações pode ser sumariada como segue:

Tributárias - referem-se a demandas judiciais nas quais estão sendo contestadas a legalidade ou a constitucionalidade de alguns impostos, taxas e contribuições, como também a distintas interpretações sobre a forma de apuração ou compensação de determinados tributos. Destacam-se os processos de cobrança de ICMS pela Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás, Minas Gerais e São Paulo e a defesa aos autos de infração relativos à cobrança de IPI, PIS e COFINS sobre arrendamento mercantil para aquisição de bens.

Trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.

Ações cíveis - as principais ações estão relacionadas a reclamações relativas a resultados obtidos na utilização de medicamentos fabricados pela Companhia.

Perdas possíveis, não provisionadas nas informações financeiras intermediárias

A Companhia e suas controladas tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pelos assessores jurídicos da Companhia como possíveis, para as quais não há provisão constituída, distribuídos da seguinte forma:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Tributárias	57.317	63.142	57.317	63.142
Trabalhistas e previdenciárias	31.471	20.750	40.421	29.185
Cíveis	33.079	47.569	33.079	47.569
	<u>121.867</u>	<u>131.461</u>	<u>130.817</u>	<u>139.896</u>

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

22. Patrimônio líquido

22.1. Capital social

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 o capital social integralizado era de R\$440.077, representado por 379.377.291 ações ordinárias, assim distribuídas:

	31/03/2019 e 31/12/2018	
	Ações	%
Robferma Administração e Participações Ltda.	305.985.001	80,654538%
MJP Adm. Participações S/S Ltda.	43.175.452	11,380611%
Cleita de Castro Marques	15.108.419	3,982426%
Cleide Marques Pinto	15.108.419	3,982426%
	379.377.291	100,00%

22.2. Reserva legal

A reserva legal será constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

22.3. Reserva de lucros

Não ocorreu destinação do lucro líquido no período de três meses findo em 31 de março de 2019, essa será determinada na Assembléia Geral Ordinária da Companhia (AGO).

22.4. Reserva incentivos fiscais

A Companhia goza de benefícios fiscais do ICMS, os quais foram concedidos em processo administrativo-tributário, respaldados por lei/decreto junto ao Governo de Minas Gerais e ao Governo do Distrito Federal, mediante assinatura de "Convênio" e "Contrato", respectivamente. A movimentação está apresentada na publicação da Demonstração das mutações do patrimônio líquido. Durante o exercício de 2018, a Administração da Companhia reconheceu o montante de R\$54.157, dos quais R\$12.969 são provenientes do leilão do Pró-DF/IDEAS e R\$41.188 são do Convênio junto ao Governo de Minas Gerais.

22.5. Dividendos mínimos obrigatórios

De acordo com o estatuto social, 6% do lucro líquido anual ajustado como previsto na legislação societária brasileira são destinados para pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de que trata o artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

22. Patrimônio líquido--Continuação

22.6. Lucros (prejuízos) por ação

O cálculo básico e diluído de lucro por ação é feito através da divisão do lucro do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

Não há instrumentos ou acordos para a emissão de ações ordinárias e, conseqüentemente, não há evento que possa diluir os dividendos atribuíveis às ações da Companhia.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do lucro básico e diluído por ação:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias	(11.995)	10.652
Denominador		
Média ponderada de ações ordinárias em circulação – básico e diluído	379.377.291	379.377.291
Lucro (prejuízo) por ação básico diluído (em R\$)	(0,0316)	0,0281

23. Receita operacional líquida

A receita de vendas de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos são transferidos ao comprador, que geralmente ocorre na sua entrega.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Vendas brutas de produtos	342.839	272.014	353.312	272.062
Vendas brutas de serviços	439	62	74.895	70.277
(-) Impostos sobre vendas de produtos	(46.099)	(42.381)	(50.921)	(43.544)
(-) Impostos sobre vendas de serviços	(55)	(11)	(5.204)	(4.929)
(-) Descontos promocionais	(1.704)	(1.048)	(1.704)	(1.048)
(-) Descontos incondicionais	(7.614)	(7.373)	(3.060)	(143)
(-) Devoluções e descontos	(4.279)	(2.346)	(5.980)	(3.261)
	283.527	218.917	361.338	289.414

Em atendimento ao pronunciamento técnico CPC 47 – Receita de contrato com cliente e a norma internacional *IFRS 15 - Revenue from Contracts with Customers*, a Companhia reconheceu como receita apenas as faturas com entrega efetiva no período. As faturas emitidas mas não entregues em 31 de março de 2019 totalizam R\$91.919 (R\$69.703 em 31 de março de 2018).

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

24. Despesas por natureza e função

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Matérias-primas e materiais de consumo utilizados	(88.761)	(64.501)	(108.494)	(77.851)
Comissões sobre vendas	(7.965)	(7.346)	(7.965)	(7.346)
Salários e benefícios a empregados	(70.144)	(53.221)	(107.548)	(80.862)
Encargos previdenciários	(20.187)	(7.936)	(30.849)	(13.146)
Depreciação e amortização	(4.575)	(4.712)	(13.380)	(14.366)
Despesas com transporte	(7.594)	(5.810)	(9.014)	(6.850)
Gastos com publicidade	(5.428)	(5.181)	(5.453)	(5.184)
Pesquisa e desenvolvimento	(1.724)	(791)	(2.192)	(814)
Serviços prestados	(10.693)	(11.955)	(14.456)	(16.789)
Despesas com veículos	(5.767)	(4.320)	(5.962)	(4.403)
Despesas com água e energia elétrica	(3.594)	(2.771)	(6.152)	(5.208)
Impostos e taxas	(1.399)	(1.089)	(2.243)	(1.697)
Aluguéis	(1.052)	(2.128)	(1.562)	(2.665)
Manutenção	(6.465)	(5.672)	(11.217)	(9.013)
Comunicações	(555)	(699)	(626)	(788)
Amostra grátis	(5.224)	(4.751)	(5.233)	(4.767)
Despesas processuais, liquidas	(1.647)	(948)	(1.648)	(947)
Multas	(205)	(293)	(217)	(311)
Seguros	(688)	(797)	(857)	(919)
Brindes e doações	(1.776)	(1.853)	(1.776)	(1.853)
Viagens e hospedagem	(3.393)	(2.955)	(3.610)	(3.080)
Feiras e congressos	(9.193)	(5.602)	(9.243)	(5.611)
Perda de crédito esperada	(414)	(892)	(502)	(892)
Outras despesas	(930)	(695)	(931)	(719)
	(259.373)	(196.918)	(351.130)	(266.081)
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(136.973)	(105.956)	(193.493)	(145.742)
Despesas com vendas gerais e administrativas	(122.400)	(90.962)	(157.637)	(120.339)
	(259.373)	(196.918)	(351.130)	(266.081)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

25. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	452	195	461	198
Varição cambial ativa	24.331	9.120	24.952	9.217
Juros ativos, descontos e outras receitas	844	644	735	555
Ajuste a valor presente	812	-	812	-
Resultado positivo NDFs	2.232	396	2.232	396
Valor justo SWAP	9.163	-	9.163	-
	37.834	10.355	38.355	10.366
Despesas financeiras:				
Varição monetária e comissões financeiras	(4.182)	(2.068)	(4.708)	(2.308)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(4.040)	(2.925)	(4.114)	(3.043)
Juros sobre dívida Novartis	(216)	(342)	(216)	(342)
Juros sobre debentures	(3.830)	(3.988)	(3.830)	(3.988)
Varição cambial passiva	(27.909)	(11.013)	(28.680)	(11.372)
Despesas bancárias e IOF	(473)	(246)	(562)	(361)
Ajuste a valor presente	-	(2.168)	-	(2.168)
Juros sobre parcelamento de ICMS	(181)	(153)	(181)	(153)
Resultado negativo NDFs	(3.710)	(315)	(3.710)	(315)
Valor justo SWAP	(16.125)	(1.509)	(16.125)	(1.509)
	(60.666)	(24.727)	(62.126)	(25.559)
	(22.832)	(14.372)	(23.771)	(15.193)

26. Seguros

As coberturas de seguros, em 31 de março de 2019 estavam contratadas pelos montantes a seguir indicados, conforme apólices de seguros e atendem à avaliação de riscos da Administração:

Ramos	Válido até	Valor da importância
Riscos Operacionais, incluindo incêndio de estoques e bens imobilizados	28/03/2020	1.292.104
Transporte terrestre nacional	30/04/2020	1.408.000
Responsabilidade civil geral	08/11/2020	20.000
Seguro de responsabilidade civil de administradores	30/06/2020	50.000
Transporte Internacional	30/04/2020	4.000
Aeronave	03/02/2020	USD 40.890
Veículos e responsabilidade facultativa	13/08/2019	Valor Mercado - FIPE

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

27. Instrumentos financeiros

Gestão de capital

A política da Companhia e de suas controladas em manterem uma base sólida de capital resultam na confiabilidade dos investidores, credores e mercado, assim como solidifica alicerces para desenvolvimento de negócios futuros.

Ao administrar seu capital, os objetivos da Companhia e suas controladas são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, capaz de promover a otimização dos custos incorridos.

As operações com instrumentos financeiros derivativos realizadas pela Companhia e suas controladas são mensuradas pelos seus valores justos, com contrapartida no resultado.

a) Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas estão classificados nas seguintes categorias:

- (i) Ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e
- (ii) Custo amortizado.

As posições dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 eram as seguintes:

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de capital--Continuação

a) Classificação dos instrumentos financeiros—Continuação

Ativo	Categoria	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	(i)	122.040	59.883	128.775	66.492
Aplicações financeiras de longo prazo	(i)	2.382	2.382	2.382	2.382
Contas a receber de clientes	(ii)	445.402	470.555	421.291	449.843
Outras contas a receber	(ii)	30.959	21.468	17.233	17.138
Instrumentos financeiros derivativos	(i)	-	15.721	-	15.721
Depósitos judiciais	(ii)	26.940	26.164	27.892	27.003
		627.723	596.173	597.573	578.579
Passivo					
Fornecedores	(ii)	111.169	94.378	155.054	121.561
Instrumentos financeiros derivativos	(i)	1.107	2.535	1.107	2.535
Empréstimos e financiamentos	(ii)	696.978	599.119	704.339	605.084
Outras contas a pagar	(ii)	50.255	51.115	63.406	60.485
		859.509	747.147	923.906	789.665

b) Valores justos dos instrumentos financeiros

As estimativas dos valores justos dos instrumentos financeiros para o período dos três meses findo em 31 de março de 2019 consideraram os seguintes métodos e premissas:

- Caixa e equivalentes de caixa: estão apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil, conforme Nota Explicativa 4.
- Aplicações financeiras de longo prazo: estão apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil, conforme Nota Explicativa 5.
- Contas a receber mercado interno e externo: decorrem diretamente das operações da Companhia e suas controladas e são classificados como mantidos até o vencimento, estão registrados pelos seus valores originais, ajustados pela variação cambial, quando aplicável, e sujeitos a provisão para perdas. Os valores contabilizados se assemelham aos valores justos nas datas de encerramento das informações financeiras intermediárias, conforme Nota Explicativa 6.
- Derivativos de moedas: são classificados como ativos e passivos financeiros e estão contabilizados pelos valores atualizados através do resultado, conforme Nota Explicativa 10.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de capital--Continuação

b) Valores justos dos instrumentos financeiros--Continuação

- Depósitos judiciais: são classificados como custo amortizado e atualizados pelo método dos juros efetivos.
- Fornecedores: são classificados como passivos financeiros pelo custo amortizado e os valores são equivalentes aos respectivos valores justos das obrigações registradas nessa rubrica.
- Empréstimos e financiamentos (em moeda nacional e estrangeira): são classificados como passivos financeiros ao custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos e financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, conforme Nota Explicativa 17.
- Outras contas a pagar: são classificados como custo amortizado e atualizados pelo método dos juros efetivos (custo amortizado).

c) Cálculos dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos

Os cálculos dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos para as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2019 consideraram os seguintes métodos e premissas:

- **Non Deliverable Forward (“NDF”)**: os valores de mercado dos contratos de NDF foram obtidos através de informações disponíveis no mercado ativo onde esses instrumentos financeiros são negociados.
- **SWAP**: valor justo de *swaps* de taxas de juros é mensurado como o valor presente de fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.

A Administração entende que os resultados obtidos com estas operações de derivativos atendem as estratégias de proteção de preços, de taxas de câmbio e de juros estabelecidas pela Companhia e suas controladas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Cálculos dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativa poderiam causar um efeito diferente nos valores justos estimados.

Em 31 de março de 2019, a Companhia e suas controladas possuíam as seguintes posições com instrumentos financeiros derivativos:

Controladora e Consolidado						
31/03/2019						
31/03/2018						
	Objeto de	Moeda de	Valor	Valor Justo	Valor	Valor Justo
Non-deliverable forwards	Moeda	USD	2.830	(141)	12.540	123
Non-deliverable forwards	Moeda	EUR	1.060	(305)	3.905	85
Swap	Moeda	USD	141.814	(626)	103.620	(2.956)
Swap	Moeda	EUR	396	(35)	-	(2.956)
Total Derivativos de Moedas			146.100	(1.107)	120.065	(5.704)

Na opinião da Administração da Companhia e suas controladas os seus controles internos são suficientes e adequados para gerenciar os seus instrumentos financeiros derivativos e mitigar os riscos associados a cada estratégia de atuação no mercado. As controladas Anovis, Inovat, UQ Indústria Gráfica, Claris e Union não possuíam operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de março de 2019 e e 31 de dezembro de 2018.

d) Hierarquias de valores justos

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas, os quais estão registrados pelos seus valores justos. Os diferentes níveis foram definidos da seguinte forma:

Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos semelhantes.

Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Hierarquias de valores justos--Continuação

A Companhia e suas controladas evidenciam no quadro abaixo, os seus respectivos instrumentos financeiros derivativos, bem como suas classificações nos níveis supracitados:

	Controladora e Consolidado							
	31/03/2019				31/12/2018			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Contratos NDF (bancos)	-	(446)	-	(446)	-	(2.278)	-	(2.278)
Swap	-	(661)	-	(661)	-	15.464	-	15.464
	-	(1.107)	-	(1.107)	-	13.186	-	13.186

A Companhia e suas controladas auferiram ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos, conforme o quadro abaixo:

	Controladora e Consolidado					
	Efeito no balanço patrimonial		Efeitos no resultado	Efeito no balanço patrimonial		Efeitos no resultado
	31/03/2019			31/03/2018		
	Ativo circulante	Passivo circulante		Ativo circulante	Passivo circulante	
Riscos cambial NDF (bancos)	-	(446)	(1.479)	211	(3)	208
Swap	-	(661)	(6.962)	-	(2.956)	(1.509)
	-	(1.107)	(8.441)	211	(2.959)	(1.301)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Risco de taxas de câmbio, de juros e operações com instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos, tais como NDF's e Swap, para cobrir eventuais posições descobertas e sujeitas a efeitos de flutuações cambiais e de juros.

As operações de derivativos não têm desembolsos iniciais, sendo devidas apenas nos respectivos vencimentos.

Os preços das matérias primas utilizadas pela Companhia e suas controladas são parcialmente referenciados pela cotação do dólar norte americano e do euro, enquanto uma parte significativa dos custos, despesas, investimentos e endividamento, são indexados em reais. Sendo assim, o fluxo de caixa da Companhia é continuamente exposto à volatilidade do dólar e do euro frente ao real e das taxas de juros, especialmente em função da oscilação da moeda americana, já que existe uma parcela de custos e de despesas em reais.

Para mitigar o risco e diminuir a exposição em relação à volatilidade da moeda estrangeira e seus efeitos sobre as contas em reais da Companhia, a Administração tem utilizado instrumentos financeiros derivativos, tais como NDFs e Swap, cujos objetivos são cobrir eventuais posições descobertas e sujeitas a efeitos de flutuações cambiais no mercado futuro e de taxas de juros. As operações de derivativos não têm desembolsos iniciais, sendo devidas apenas nos respectivos vencimentos.

O valor justo é calculado por fluxo de caixa descontado, e os recebimentos e pagamentos referem-se às previsões de fluxo de caixa no exercício. Abaixo, resumo da exposição líquida da Companhia e suas controladas ao fator taxa de câmbio em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

	Controladora		Consolidado	
	US\$ mil 31/03/2019	US\$ mil 31/12/2018	US\$ mil 31/03/2019	US\$ mil 31/12/2018
Caixa e equivalencia de Caixa	-	-	42	355
Contas a receber mercado externo	9	9	9	9
Adiantamento a fornecedor externo	4.288	2.981	4.655	3.447
Total exposição ativa	4.297	2.990	4.706	3.811
Empréstimos e financiamentos	(61.205)	(58.108)	(62.656)	(59.520)
Fornecedores externos	(16.300)	(14.983)	(17.160)	(15.642)
Total exposição passiva	(77.505)	(73.091)	(79.816)	(75.162)
Exposição líquida	(73.208)	(70.101)	(75.110)	(71.351)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Compromissos de longo prazo

Contratos de fornecimento

As controladas Anovis e Inovat possuem compromissos futuros, oriundos de contratos de fornecimento junto aos seus clientes. Em de 31 de março de 2019 totalizam, em quantidade de itens, a relação abaixo:

Compromissos	31/03/2019	31/12/2018
2019	67.724.367	90.299.156
2020	90.873.668	90.873.668
2021	91.428.853	91.428.853
2022	92.169.787	92.169.787
2023	75.843.605	75.843.605
2024	75.733.782	75.733.782
	493.774.062	606.169.397

Contratos de aluguel

Em 31 de março de 2019, a Companhia possuía 2 contratos de locação com valores fixos para sua sede administrativa e escritório comercial. Os valores mínimos dos contratos são reajustados anualmente, de acordo com a variação dos principais índices de inflação. Os contratos de aluguel das áreas de logística e administrativa possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

Os contratos têm prazos de arrendamento entre 1 e 3 anos e não possuem cláusulas de opção de compra no respectivo término, porém permitem renovações automáticas de acordo com as condições de mercado nas quais eles são celebrados.

No trimestre findo em 31 de março de 2019, as contraprestações de aluguéis do trimestre totalizaram R\$380. Em 31 de março de 2019, os compromissos assumidos com as contraprestações futuras desses arrendamentos mercantis operacionais possuíam os seguintes prazos para pagamento, considerando seus valores nominais atualizados aos índices de inflação relacionados aos contratos:

Controladora e Consolidado	
	31/03/2019
2019	1.185
2020	1.556
2021	1.556
Acima de 2022	389
	4.686